Universidade de Brasília – UnB Departamento de Ciência da Computação – CIC

Programação Sistemática – PS Professor: Fernando Albuquerque

**Alunos:** 

Diogo Assis Ferreira 10/24795Thiago Araújo 12/0079101

# Formulário para a Coleta de Dados

Neste documento estão listados os planejamentos de desenvolvimento de cada módulo, além de servir como um formulário para a coleta de dados sobre o desenvolvimento, servindo como base para o planejamento de futuro projetos. Ao fim do arquivo é apresentado o plano de desenvolvimento do sistema, explicando de forma sucinta qual foi a abordagem de desenvolvimento tomada pelo grupo.

## Módulo 1 - Persistência dos Desenvolvedores

Nome do Projeto: Bug DataBase – Persistência dos Desenvolvedores Nome do Artefato: "PDesenvolvedor.c "e "SPDesenvolvedor.h"

Responsável: Thiago Araújo Tempo Estimado: 15 horas Data de Inicio: 01/11/2013 Data de Termino: 30/11/2013

# Módulo 2 - Persistência de Produtos

Nome do Projeto: Bug DataBase – Persistência de Produtos

Nome do Artefato: "PProduto.c "e "SPProduto.h"

Responsável: Thiago Araújo Tempo Estimado: 15 horas Data de Inicio: 01/11/2013 Data de Termino: 30/11/2013

#### Módulo 3 - Persistência de Defeitos

Nome do Projeto: Bug DataBase – Persistência de Defeitos

Nome do Artefato: "PDefeito.c "e "SPDefeito.h"

Responsável: Thiago Araújo Tempo Estimado: 15 horas Data de Inicio: 01/11/2013 Data de Termino: 30/11/2013

# Módulo 4 - Lógica do Negócio

Nome do Projeto: Bug DataBase – Lógica do Negócio

Nome do Artefato: "LNegocio.c "e "SLogica.h" Responsável: Diogo Ferreira e Thiago Araújo

Tempo Estimado: 10 horas Data de Inicio: 30/11/2013 Data de Termino: 02/11/2013

## Módulo 5 - Interface com os Usuários

Nome do Projeto: Bug DataBase – Interface com os Usuários

Nome do Artefato: "UInterface.c ", "UInterface.h", "ValidacaoEntrada.c" e

"ValidacaoEntrada.h"

Responsável: Diogo Ferreira Tempo Estimado: 13 horas Data de Inicio: 01/11/2013 Data de Termino: 30/11/2013

### Plano de Desenvolvimento

Inicialmente foi entregue aos componentes do grupo o arquivo contendo as especificações do projeto por parte do professor. Analisando os requisitos funcionais e não-funcionais o grupo começou a planejar como o projeto seria estruturado, desta forma foi decidido que o sistema seria dividido nós cinco módulos pedidos nos requisitos, sendo que cada módulo seria armazenado em um arquivo .c, assim aumentando a modularização do sistema.

Partindo dessa postura, seriam necessários cinco módulos distintos e com funções bem determinadas. O módulo de persistência do Desenvolvedor seria responsável por criar, atualizar, modificar e deletar qualquer registro referente aos desenvolvedores do sistema. Enquanto que o módulo de persistência de defeitos e produtos teriam obrigações similares, porém se restringindo, respectivamente, aos defeitos catalogados no sistema e os produtos registrados. O quarto módulo seria responsável por garantir que todos os requisitos funcionais do sistema sejam respeitados. Enquanto que o quinto e ultimo módulo, Interface com os Usuários, assim como o nome sugere, seria responsável por mediar às interações dos usuários com as funcionalidades providas pelo sistema.

O módulo de interface iria se comunicar apenas com o módulo de lógica do negócio através de uma interface provida pela lógica do negócio. Sendo assim, a lógica de negócio repassaria as solicitações do usuário (quando essas não vão contra os requisitos do sistema) a cada responsável (desenvolvedor, defeito ou produto) através de uma interface provida por cada módulo de persistência.

Com os módulos planejados em alto nível, o grupo decidiu que a abordagem mais efetiva para melhorar o desempenho do desenvolvimento seria partir para um modelo híbrido de codificação, no qual um dos integrantes iria partir da postura top-down, Diogo, no qual ele irá iniciar programando todo o módulo de interface com os usuários com o auxilio de um Stub. Enquanto que o outro desenvolvedor, Thiago, partirá de uma postura bottom-up, na qual ele utilizará drives para a criação dos três módulos de persistência sem se preocupar com os outros módulos. Com suas partes concluídas, os dois desenvolvedores, irão finalmente

trabalhar em conjunto na integração dos dois mundos, e dessa forma o módulo de lógica de negócio será, enfim, criado.

Devido a essa postura escolhida pelos integrantes do grupo, cada integrante ficou responsável por programar "buscando a luz verde", ou seja, realizar a programação orientada ao teste. Sempre validando suas alterações a fim de garantir que elas não comprometessem a integridade do sistema.